

119 HR101 12: O erro do dispensacionalismo - The dispensationalism error

O seguinte estudo é uma tradução o mais fiel possível do estudo original de 119 Ministries. O direito de autoria e a propriedade intelectual e de 119 Ministries e não possuímos nenhum tipo de vínculo com esse ministério. Não aceitamos doações. Qualquer tipo de doação deve ser feita diretamente para 119 Ministries. Essa é apenas uma tradução feita de forma voluntaria com o intuito de incentivar a leitura das escrituras e a proximidade com o Criador.

A maioria desses estudos foram traduzidos no fim do ano 2020 e durante o ano de 2021. Existe a possibilidade que seja necessária uma revisão devido a atualizações no conteúdo original. Se for o caso, por favor reporte as mudanças no email encontrado no fim do estudo.

Ainda temos trabalho para fazer, falta a tradução do HR102 ao completo, se quiser ser um voluntario também, entre em contato no email anterior e nos faça parte desse projeto.

A versão em inglês desse estudo pode ser encontrada no seguinte endereço:



<https://www.119ministries.com/teachings/video-teachings/detail/the-error-of-dispensationalism>

Data de compilação: 01/11/2025.

Versão do estudo: dc1dd9e.

Cabeçalho original traduzido:

"O propósito dos transcritos é ser apresentado por vídeo, incluindo o texto relevante, multimídia, fotos e gráficos. Nossa objetivo é que este material facilite a apresentação. Por esse motivo, é possível que o material pareça um pouco estranho em algumas partes. Além disso, pode conter expressões gramaticais que não são aceitáveis em trabalhos escritos formais."

O erro do dispensacionalismo

No passado, eu costumava ensinar teologia dispensacionalista. Enquadrei a minha perspectiva bíblica e muito mais especificamente a minha perspectiva sobre os estudos do tempo do fim. Até que um dia, não pudendo mais tolerar as tensões escriturais, eu realmente comecei a desafiá-la. Confiei tanto em pastores e teólogos com essa questão, que foi, de fato, o momento em que comecei a realmente assumir que não sabia nada e então testar tudo. Percebi que minha compreensão do dispensacionalismo foi obtida com a leitura de livros e doutrinas e não necessariamente estudando a Palavra de Deus. Foi nessa época que comecei a perceber que simplesmente não parece fazer sentido, teologicamente, separar a Igreja de Israel ou Israel da Igreja. Foi realmente através deste estudo que comecei a perceber que toda a Palavra de Deus ainda é verdade e é para qualquer um que proclama fé na



Palavra de Deus e, portanto, por extensão, fé em Jesus Cristo, ou em hebraico, Yeshua HaMashiach. Foi através deste estudo que percebi que nós, como Seu povo, devemos praticar toda a Palavra de Deus, e não apenas parte dela. Percebendo a plenitude da liberdade e bêngãos do que estava perdendo na doutrina popular cristã tradicional. Esse é o momento que mudou minha vida, a vida de minha família e iniciou o Ministério 119.

Como em qualquer um de nossos estudos, não estamos apresentando isso como se tivéssemos entendimento absoluto de tudo. Nós simplesmente pedimos que você teste o que veremos à Palavra de Deus para ver se essas coisas que dizemos são verdadeiras.

Este estudo concluirá o seguinte:

1. *Existe apenas um Corpo do Messias, não Corpos do Messias.*
2. *O ensino do dispensacionalismo convencional se mostra como um erro quando comparado com a Palavra de Deus.*
3. *Israel não está separado da igreja, e a igreja não substituiu Israel.*

Não se pretende que seja uma análise completa de todos os erros do dispensacionalismo. O objetivo aqui é trazer à luz as inconsistências bíblicas resultantes geradas por essa estrutura teológica defeituosa derrubando os pilares fundamentais do dispensacionalismo, usando a nitidez da Verdade da Palavra de Deus.

Então, o que é dispensacionalismo?

Dispensacionalismo: (*Israel e a "Igreja" são entidades separadas*)

"O dispensacionalismo é um sistema teológico que ensina que a história bíblica é melhor entendida à luz da um número sucessivo de fases em que Deus lida com a humanidade, que ele chama de 'dispensações'. Mantém distinções claras entre os planos de Deus para Israel e para a igreja do Novo Testamento e enfatiza a profecia do fim dos tempos e um arrebatamento pré-tribulacionista da igreja antes de Segunda Vinda de Cristo. Seu início é geralmente associado ao movimento Plymouth Brethren no Reino Unido e os ensinamentos de John Nelson Darby." (tradução adaptada de: www.theopedia.com)

As Dispensações

De acordo com essa doutrina, existem 7 dispensações.

1. Inocência (ou liberdade), (Gên 2:8-17,25), antes da queda de Adão
2. Consciência (Gên 3:10-18; Rom. 2:11-15), Adão até Noé
3. Governo (Gênesis 9:6; Rom. 13:1), Noé até Abraão
4. Regra patriarcal (ou promessa), (Gên 12:1-3; 22:17-18; Gal 3:15-19), Abraão até Moisés
5. Lei mosaica (Êx 20:1-26; Gal 3:19), Moisés até Cristo
6. Graça (Rom 5:20-21; Ef 3:1-9), a era da igreja atual
7. Um reino milenar literal terrestre de 1.000 anos que ainda está por vir, mas

que em breve virá (Is 9:6-7; 11:1-9; Ap 20:1-6).

Cada uma dessas dispensações representa uma maneira diferente pela qual Deus lida com o homem, especificamente um teste diferente para o homem.



Do Scofield:

"Esses períodos são marcados nas escrituras por alguma mudança no método de Deus de lidar com a humanidade, em respeito a duas questões: do pecado e da responsabilidade do homem ",

"Cada uma das dispensações pode ser considerada como uma nova prova do homem, e cada uma termina em julgamento - marcando seu fracasso total em todas as dispensações." (tradução adaptada de: www.theopedia.com)

Princípios do dispensacionalismo:

Além dessas dispensações, o verdadeiro significado teológico pode ser visto em quatro princípios básicos, subjacente ao ensino dispensacional clássico. O dispensacionalismo mantém:

1. Uma distinção fundamental entre Israel e a igreja - Existem dois povos de Deus com dois destinos diferentes, Israel terrestre e a igreja espiritual.
2. Uma distinção fundamental entre a lei e a graça. São ideias mutuamente exclusivas e **incompatíveis**.
3. A visão de que a igreja do Novo Testamento é um parêntese no plano de Deus que não foi prevista pelo Antigo Testamento.
4. Uma distinção entre o arrebatamento e a segunda vinda de Cristo - O arrebatamento da igreja na vinda de Cristo "no ar" (1 Tes 4:17) precede a segunda vinda "oficial" (à terra) durante os quais existem 7 anos de tribulação. (tradução adaptada de: www.theopedia.com)

Vamos testar isso nas Escrituras. *Existem dois corpos, Israel e "a Igreja?"* Somos todos "Um Corpo" em Cristo, que inclui Israel.

1 Coríntios 12:12-13

12 Ora, assim como o corpo é uma unidade, embora tenha muitos membros, e todos os membros, mesmo sendo muitos, formam um só corpo, assim também com respeito a Cristo. **13** Pois em um só corpo todos nós fomos batizados em um único Espírito: quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres. E a todos nós foi dado beber de um único Espírito.

Efésios 3:6

6 a saber, que mediante o evangelho os gentios são co-herdeiros com Israel, membros do mesmo corpo, e co-participantes da promessa em Cristo Jesus.

João 10:16

16 Tenho outras ovelhas que não são deste aprisco. É necessário que eu as conduza também. Elas ouvirão a minha voz, e haverá um só rebanho e um só pastor.

E esse Corpo é a "Igreja":

**Colossenses 1:24**

24 Agora me alegro em meus sofrimentos por vocês, e completo no meu corpo o que resta das aflições de Cristo, em favor do seu corpo, que é a igreja.

Efésios 5:23

23 pois o marido é o cabeça da mulher, como também Cristo é o cabeça da igreja, que é o seu corpo, do qual ele é o Salvador.

A igreja é o corpo. Yeshua é a cabeça do corpo e Yeshua é o salvador do corpo. Portanto, qualquer pessoa que já tenha sido salva ou será salva faz parte do Corpo e, portanto, parte da "Igreja". Porque Cristo é o único caminho para a salvação e a eternidade, seja Adão e Eva, Abraão, Moisés, Paulo, João, Pedro, você ou eu, todos reivindicamos Cristo como nosso salvador, enviado pelo Pai, e portanto, todos somos parte do único Corpo em (Messias) Cristo, a "Igreja".

Quem é salvo por Cristo faz parte do Corpo.

Colossenses 1:18

18 Ele é a cabeça do corpo, que é a igreja; é o princípio e o primogênito dentre os mortos, para que em tudo tenha a supremacia.

Efésios 3:6

6 a saber, que mediante o evangelho os gentios são co-herdeiros com Israel, membros do mesmo corpo, e co-participantes da promessa em (Yeshua o Messias) Cristo Jesus.

A "Igreja" de Jesus Cristo (Yeshua o Messias) é de todas as idades.

Efésios 3:21

21 a ele seja a glória na igreja e em (o Messias Yeshua) Cristo Jesus, por todas as gerações, para todo o sempre! Amém!

Sabemos que os apóstolos consideravam Israel no Antigo Testamento como "a Igreja".

Muitos dispensacionalistas disseram: "*Israel não é 'a Igreja' e 'a Igreja' não é Israel*". Muitas doutrinas e escatologia são construídas sobre essa premissa. No entanto, quando alguém examina a própria Escritura, fica surpreso ao descobrir que Israel no Antigo Testamento é repetidamente chamado de "Igreja". Em Atos 7, mesmo Estevão nos sugere esse fato quando foi falsamente acusado de ensinar que Yeshua mudou a Lei de Moisés.

Atos 7:38 (BKJFiel)

38 Este é o que esteve na igreja no deserto, com o anjo que lhe falou no monte Sinai, e com nossos pais, o qual recebeu os oráculos de vida para nos dar;

Estevão claramente se refere a Israel no deserto como "a Igreja" e ele diz claramente os oráculos vivos no Monte Sinai nos é dado como igreja do Novo Testamento. "A Igreja" existe desde que Adão e Eva se reuniram como crentes em Cristo. A "Igreja" claramente não é um "novo evento" significa um grupo de "chamados" ou "*ekklesia*" ou "*qahal*" no hebraico. Todos os que estão na fé são chamados das nações (gentios) para a única nação verdadeira de Deus (Israel). Como 1 Pedro disse:



1 Pedro 2:9

9 Vocês, porém, são geração eleita, sacerdócio real, nação santa (singular), povo exclusivo de Deus, para anunciar as grandezas daquele que os chamou das trevas para a sua maravilhosa luz.

Observe como existe apenas uma nação sagrada, e ela é singular, e somos chamados gentios ou das nações, na única nação santa.

1 Pedro 2:10

10 Antes vocês nem sequer eram povo, mas agora são povo de Deus; não haviam recebido misericórdia, mas agora a receberam.

Não foi por acaso que Estevão, um crente judeu (a casa de Judá) que entendia os costumes gregos, chamava Israel a "igreja" (*ekklesia*), por sua versão grega da Bíblia (a Septuaginta) regularmente usa *ekklesia* para se referir a Israel. Muitos crentes naqueles anos confiaram fortemente na Septuaginta, e o Novo Testamento está cheio de citações dela. Assim, aqueles no primeiro século estavam bem familiarizados com o conceito bíblico de que a "Igreja" de Deus nos tempos do Antigo Testamento era a nação de Israel, assim como a A igreja nos escritos do Novo Testamento também é o mesmo Israel.

Passariam centenas de anos depois em que o marco interpretativo teológico do dispensacionalismo seria inventado e ensinado, mesmo que seja contrário ao ensino das Escrituras. A palavra grega "*ekklesia*" (os chamados) é o equivalente hebraico da palavra "*qahal*", que também significa "*congregação de chamados ou assembléia*" também relacionado com "*ser testemunha ou testemunhar*".

Em todos os casos em que "*congregação*" ou "*assembléia*" é encontrado nas nossas bibles no Antigo Testamento, "*ekklesia*" é usado na Septuaginta. Israel é a "*ekklesia*" ou "*qahal*", a Igreja.

É isso que Paulo ensina?

Em Romanos 11, Paulo ensina que a salvação pela fé na graça nos leva ao Reino:

Primeiro. Nós já fomos da "oliveira selvagem" (gentios / nações) e agora somos enxertados na "oliveira cultivada" (Israel / nação de Deus / a nação santa). Paulo não ensina que existe uma "nova árvore" chamada "a Igreja" que é distinta e separada de Israel. Paulo ensina que somos enxertados na árvore, que já existe, que é Israel (veja Jeremias 11:16).

Uma vez que estamos no Reino, somos sustentados pela Palavra de Deus:

Segundo. A raiz (Deus) nos sustenta e nos alimenta (o que significa que recebemos de Deus os mandamentos, e Deus é a Palavra). Assim, toda a Palavra de Deus (e não apenas parte dela) deve ser usada como instrução para andar em retidão (veja 2 Timóteo 3:16-17). É o que nos sustenta e nutre, isto é a raiz. É o fundamento, a rocha.

Levando à conclusão, como esse "enxerto" continua, que todo o Israel será salvo (a Casa de Israel e a Casa de Judá).

Vamos ler em Romanos 11.



Romanos 11:17-26

17 Se alguns ramos foram cortados, e você, sendo oliveira brava, foi enxertado entre os outros e agora participa da seiva que vem da raiz da oliveira, 18 não se glorie contra esses ramos. Se o fizer, saiba que não é você quem sustenta a raiz, mas a raiz a você. 19 Então você dirá: "Os ramos foram cortados, para que eu fosse enxertado". 20 *Está certo.* Eles, porém, foram cortados devido à incredulidade, e você permanece pela fé. Não se orgulhe, mas tema. 21 *Pois se Deus não poupou os ramos naturais, também não poupará você.* 22 Portanto, considere a bondade e a severidade de Deus: severidade para com aqueles que caíram, mas bondade para com você, *desde que permaneça na bondade dele.* De outra forma, você também será cortado. 23 E quanto a eles, se não continuarem na incredulidade, serão enxertados, pois Deus é capaz de enxertá-los outra vez.
 24 *Afinal de contas, se você foi cortado de uma oliveira brava por natureza e, de maneira antinatural, foi enxertado numa oliveira cultivada, quanto mais serão enxertados os ramos naturais em sua própria oliveira?* 25 *Irmãos, não quero que ignorem este mistério, para que não se tornem presunçosos: Israel experimentou um endurecimento em parte, até que chegasse a plenitude dos gentios.* 26 E assim todo o Israel será salvo, como está escrito: "*Virá de Sião o redentor que desviará de Jacó a impiedade.*"

Nota: veja nosso estudo "Enxertado em" Para saber mais sobre esse assunto

O ponto principal é que os gentios devem ser enxertados em Israel, como Pedro disse anteriormente - a nação santa.

Paulo também ensina em Efésios 2 que nós (a "Igreja") agora somos Israel

1. Nós já fomos gentios.
2. Agora somos cidadãos da comunidade de Israel na fé em Cristo.
3. Se alguém faz parte das alianças (PLURAL) da promessa, então faz parte de Israel.

Efésios 2:11-13

11 Portanto, lembrem-se de que anteriormente vocês eram gentios por nascimento e chamados incircuncisão pelos que se chamam circuncisão, feita no corpo por mãos humanas, e que 12 naquela época vocês estavam sem (o Messias) Cristo, separados da comunidade de Israel, sendo estrangeiros quanto às alianças da promessa, sem esperança e sem Deus no mundo. 13 Mas agora, em (Yeshua o Messias) Cristo Jesus, vocês, que antes estavam longe, foram aproximados mediante o sangue de Cristo (o Messias).

Nota: Costumávamos ser gentios, sem Deus, não cidadãos de Israel, mas agora somos cidadãos de Israel e não mais gentios (das nações).

Como não podemos ser Israel se agora somos cidadãos de Israel? Claramente, o dispensacionalismo introduziu algum erro grave. Paulo entendeu que todos na fé são Israel porque as Escrituras ensinam o seguinte: A Nova Aliança é para a Casa de Israel e a Casa de Judá, que são os dois reinos dos quais consiste o toda da nação de Israel.



Jeremias 31:31-33

31 "Estão chegando os dias", declara o Senhor, "quando farei uma nova aliança com a comunidade de Israel e com a comunidade de Judá". 32 "Não será como a aliança que fiz com os seus antepassados quando os tomei pela mão para tirá-los do Egito; porque quebraram a minha aliança, apesar de eu ser o Senhor deles", diz (YHWH) o Senhor. 33 "Esta é a aliança que farei com a comunidade de Israel depois daqueles dias", declara o Senhor: "Porei a minha lei no íntimo deles e a escreverei nos seus corações. Serei o Deus deles, e eles serão o meu povo."

(Veja também Hebreus 8:8-12)

Nota: para mais informações sobre as duas casas de Israel, consulte nosso estudo "O que é o evangelho?"

Portanto, claramente, se alguém faz parte da Nova Aliança estabelecida por Yeshua, então é enxertado na Casa de Judá ou na Casa de Israel e, portanto, faz parte de Israel. A nova aliança não foi feita com ninguém mais. Uma pessoa se torna parte da única nação santa, como Pedro disse, Israel, ou então não faz parte da nova aliança. Além disso, Deus disse que escreveria Sua lei nos corações e mentes do Seu povo (que, a propósito, é exatamente o oposto de aboli-la; Ele a estabeleceu). É um pouco difícil subscrever uma estrutura interpretativa teológica que separa Israel da Igreja quando as Escrituras afirmam claramente que somos enxertados em Israel e, na verdade, tornamos cidadãos dela.

Até agora, o princípio #1 do dispensacionalismo listado na abertura deste estudo foi absolutamente destruído pela Verdade das Escrituras, porém os seminários continuam ensinando essa doutrina com seriedade absoluta.

Sem o erro do dispensacionalismo, perceber que somos Israel é o mesmo que perceber que existem muitos mandamentos que Deus decretou que muitos não estão obedecendo. Muitos dizem que muitos mandamentos foram dados apenas a Israel e não à "Igreja", deixando completamente de ver que Israel e "A Igreja" são na verdade a mesma entidade. Há uma razão pela qual o dispensacionalismo é popular. Porque ser obediente a Deus nunca foi popular. Apenas focar no amor de Deus por nós (Sua graça) é muito mais fácil do que também amá-lo de volta, que na verdade é definido como guardar Seus mandamentos - 1 João 5:2-3. Essa seria a definição de uma tentativa de um relacionamento unilateral.

A Casa de Israel continuamente quebrou e ignorou a aliança que Deus estabeleceu com eles, e foi consequentemente divorciada (Jeremias 3:8). O objetivo de Deus é restaurar a Casa de Israel e ajuntar com a Casa de Judá para que todo Israel seja salvo. Como afirma Hebreus 8:8, Deus encontrou falhas NELES (Casa de Israel) não na lei de Deus, e a Nova Aliança declara que a solução (Jeremias 30-31) foi escrever a "Lei de Deus em nossos corações e mente", não aboli-la. O objetivo óbvio da solução de Deus é que agora guardaremos a Lei de Deus em vez de ignorá-la e continuamente transgredi-la.

Nova aliança, mesma lei.

Em nenhum lugar das Escrituras é ensinado que a solução de Deus para reunir a Casa de Israel com a casa de Judá inclui abolir os mandamentos de Deus. Considere quão absurdo isso realmente é. Estaríamos sugerindo que a solução de Deus quando Ele se divorcia da Casa de Israel porque eles quebraram continuamente o sábado e os seus dias de festa seria abolir o sábado e os dias de festa? Suponha que aplicamos essa metodologia nas instruções de nossos filhos. Por exemplo: "*Já que você se recusa a ouvir e obedecer às minhas instruções, então não se preocupe.*"

Isso seria absurdo, portanto acreditamos que é a mesma abordagem que o Pai tem conosco? Por causa do graça do amor de Deus (obra de Cristo na cruz), devemos agora ter um interesse sincero em amar a Deus de volta em nossa fé (1 João 4:19). Nós amamos a Deus de volta, guardando Sua Lei que está escrita em nossos corações e mentes (João 14:15; 14:21; 1 João 5:2-3; 2 João 1:6).



Em nossa fé, também recebemos um depósito do Espírito Santo que nos ensinará todas as coisas relacionadas aos Caminhos de Deus. O Espírito Santo deve nos guiar para que não sejamos seduzidos para longe dos caminhos de Deus, para que não sejamos vergonhados em sua segunda vinda (João 14:21-25; 1 João 2:24-29).

Se o princípio #2 fosse correto, que Lei e graça são idéias distintas, então por que toda a Nova Aliança é TUDO sobre escrever a Lei de Deus em nosso coração? Porque esse é o ponto principal: a Lei de Deus; para que possamos fazê-la e tenhamos prazer em fazê-la.

Por que as Escrituras estão nos dizendo para guardar os mandamentos de Deus como forma de amar a Deus? Quantos têm considerado isso. Que a Lei de Deus sempre foi sobre amar a Deus e amar os outros. Se a Lei de Deus é tão diferente da graça no Novo Testamento, então por que a importância de manter a Lei de Deus enfatizada com freqüência por quase todos os autores do Novo Testamento, incluindo Paulo (Romanos 3:31)? Uma vez que somos parte de Israel em nossa fé pela graça, estamos sob a única lei ou "a constituição" de Israel.

Deus só tem uma lei ou instrução para o Seu povo, assim como qualquer líder teria, sejam eles naturais ou enxertados (por exemplo: Números 15:29). Deus não tem uma lei para um grupo de pessoas apenas porque eles são descendentes da tribo de Judá (judeus) ou talvez da tribo de Dâ, e então outra para o estrangeiro.

Levítico 24:22

22 Vocês terão a mesma lei para o estrangeiro e para o natural. Eu sou (YHWH) o Senhor, o Deus de vocês".

A Cabeça não dá duas instruções contraditórias para o mesmo corpo. Como já fomos gentios e agora parte do único Corpo em fé, agora fazemos parte das mesmas instruções que são pretendidas por Deus para nos abençoar em nossa obediência. Portanto, mesmo sem passagens paulinas como Romanos 2:28-29, 9:8 e Gálatas 3:29, a nítida distinção do dispensacionalismo entre "Israel" e a "Igreja" parece ser injustificada e anti-bíblica e, portanto, deixa um resultado de conclusões suspeitas com qualquer estrutura teológica construída sobre esse conceito inventado.

Então, por que o dispensacionalismo existe? Para ser honesto, o dispensacionalismo realmente oferece uma maneira convincente para satisfazer a coceira nos ouvidos. **Os três pilares do Dispensationalism que satisfazem essa coceira nos ouvidos são os seguintes:**

1. Dicotomia Igreja / Israel
2. A lei não é para hoje
3. O arrebatamento pré-tribulacional

2 Timóteo 4:3

3 Pois virá o tempo em que NÃO suportarão a sã doutrina; pelo contrário, sentindo coceira nos ouvidos, segundo OS SEUS PRÓPRIOS DESEJOS (concupiscências^a) juntarão MESTRES para si mesmos.

^aG113. , -, (), lawless [A. V. wicked]; of one who breaks through the restraints of law and gratifies his lusts: 2 Pedro 2:7; 2 Peter 3:17. [Sept., Diodorus, Philo, Josephus, Plutarch.]. Thayer's Greek Lexicon from Blue Letter Bible. **Traducao:** Alguém sem lei, perverso, relacionado a alguém que quebra as restrições da lei e gratifica seu prazer. Palavras sinônimas: iniquidade, perverso, malvado, ilegal, ilícito, injusto, impio, impiedade, anarquia, desordem, libertinagem. Negativo de .

Aqueles que são fracos na fé sempre quiseram abolir os mandamentos de Deus (1), (2) e para evitar o julgamento de Deus (3) sobre o seu povo. Isso não é novidade nas Escrituras. A casa de Israel foi divorciada por essas coisas.



Esses três pilares do dispensacionalismo são uma bela música para esses ouvidos; a tal ponto que as Escrituras conflitantes que analisamos são frequentemente ignoradas avidamente. Essa doutrina é alcançada tirando versículos das cartas de Paulo e o restante das Escrituras e, ao mesmo tempo, ignorando o contexto circundante e a totalidade das Escrituras. Pedro claramente nos avisou.

2 Pedro 3:16-17

16 Ele (PAULO) escreve da mesma forma em todas as suas cartas, falando nelas destes assuntos. Suas cartas contêm algumas coisas DIFÍCEIS DE ENTENDER, as quais os IGNORANTES e INSTÁVEIS TORCEM, como também o fazem com as demais Escrituras, para a própria destruição deles. 17 Portanto, amados, sabendo disso, GUARDEM-SE para que não sejam levados pelo ERRO DOS QUE NÃO TEM PRINCÍPIOS MORAIS (Strong G113^a), nem percam a sua firmeza e caiam.

Em outras palavras, distorcer os escritos de Paulo gera desobediência! Então, qual é a base usada para promover que a Igreja é supostamente uma nova instituição? Na ausência de qualquer outro trecho das Escrituras que possa ser usado nessa justificação, a causa fundamental do erro é encontrada em uma má interpretação de Mateus 16:18.

Mateus 16:18

18 E eu lhe digo que você é Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do Hades não poderão vencê-la.

Já estabelecemos acima que a "Igreja" de YHWH existe desde o início e que a "Igreja" é referida por Deus como Israel. **Devemos então fazer esta pergunta.** *Como Yeshua pode construir uma "nova igreja" e não entrar em conflito com tudo o que Ele e o Antigo Testamento já ensinaram?* As Escrituras ensinam em todos os lugares que Israel seria "reconstruído" ou "restaurado". É claramente afirmado em várias oportunidades que a divisão no Reino referente a Casa de Israel e a Casa de Judá deveria torná-los um novamente. Por exemplo, leia a profecia messiânica de Ezequiel 37. De fato, Yeshua afirma que Ele veio somente pelas ovelhas perdidas da Casa de Israel (Mateus 15:24).

Todo o objetivo da Nova Aliança é trazer a Casa de Israel de volta à Lei de Deus (Hebreus 8:8-12; Jeremias 31:30-32) escrevendo-a no coração deles. Um dos temas centrais das Escrituras certamente é a reconstrução e restauração de todo o Israel (Casa de Judá e a Casa de Israel) para que possam ser luz para as nações, como a única nação de Israel. Então, Yeshua (Jesus) veio fazer o que Ele, e as Escrituras disseram, que é restaurar ou reconstruir Israel, ou Jesus se contradiz a si mesmo e às Escrituras em Mateus 16:18, afirmando que Ele estava construindo uma nova Igreja, e Ele vai lidar com Israel algum outro dia durante a Grande Tribulação?

Somos enxertados em Israel, ou somos enxertados em uma nova árvore chamada cristianismo, que supostamente é separada de Israel? Se você responder a essa pergunta, poderá responder à pergunta anterior também. Romanos 11 e Efésios 2 serviriam bem para qualquer um com dúvidas. Yeshua nunca falou fora do que Lei e os Profetas já declararam. Todos devemos concordar que todos os Seus ensinamentos estão em perfeita harmonia com o que já foi revelado na Lei e Profetas. Se Deus pretendia criar um novo corpo do Seu povo e dar a eles um novo e diferente conjunto de leis, Ele teria nos dito em algum lugar da Sua Palavra que isso iria acontecer.

Amós 3:7

7 Certamente (YHWH) o SENHOR Soberano não faz coisa alguma sem revelar o seu plano aos seus servos, os profetas.

Assim, tudo deve ser declarado pelos Profetas antes que o Senhor faça alguma coisa. Então, se interpretarmos Deus fazendo algo, é melhor esperar encontrá-la primeiro nos Profetas, caso contrário,



algo está seriamente errado. Aqui vemos que o Senhor diz que só faz o que já revelou que iria fazer, e em parte alguma o Senhor diz que vai mudar a Lei de Deus ou criar um novo grupo de pessoas. Você não encontrará isso em nenhum lugar dos Profetas. Então, nós temos um problema. Talvez possa ser porque os homens estão inventando doutrinas contrárias às Escrituras, afastando assim as ovelhas da Verdade. Isso é muito mais consistente e congruente com o princípio das escrituras para pelo menos tentar entender a declaração de Cristo à luz da Lei e dos Profetas.

Em conjunto com essa idéia de reconstrução e restauração da Casa de Israel mencionada na Lei, os Profetas e Yeshua, a língua hebraica usa uma palavra, às vezes traduzida como "*para construir*" mas que também pode ser traduzida como "*para reconstruir*", ou restauração. Assim, a declaração de Cristo a Pedro, provavelmente na língua hebraica, quando foi proferida originalmente, poderia ser traduzida como, "*Eu vou reconstruir a minha assembleia...*" "*Eu vou reconstruir minha igreja...*" sem mudar o sentido subjacente do texto. De fato, esta tradução do texto tem muito sentido, especialmente quando consideramos as inúmeras vezes que os Profetas falaram sobre o restabelecimento da Casa de Israel.

Agora vamos entrar em alguns detalhes dessas Escrituras. O profeta Amós fala da reconstrução da tenda caída de Davi.

Amós 9:9-11

9 "Pois darei a ordem,
e sacudirei a nação de Israel entre todas as nações,
tal como o trigo é abanado numa peneira,
e nem um grão cai na terra.
10 Todos os pecadores que há no meio do meu povo morrerão à espada,
todos os que dizem: 'A desgraça não nos atingirá nem nos encontrará'.
11 "Naquele dia levantarei a tenda caída de Davi.
Consertarei o que estiver quebrado,
e restaurarei as suas ruínas.
Eu a reerguerei, para que seja como era no passado,

Aqui, a casa de Israel é mencionada como disciplinada e dispersa entre as nações por causa de seu pecado, e, neste mesmo contexto, Deus nos informa através do profeta que um dia restaurará a tenda caída de Davi (que é uma referência à casa de Israel) e REERGUERÁ como nos dias antigos.

A nação de Israel é a única instituição que os profetas mencionam que Deus restauraria e edificaria de volta. Não há menção de nenhuma outra estrutura que Deus "edificaria" nos "últimos dias", exceto a casa de Israel.

É especificamente com referência à profecia de Amós, que acabamos de citar, que Tiago descreve a "construção" da assembléia do Novo Testamento (a igreja) e a inclusão dos gentios na assembléia:

Atos 15:14-18, citando Amós 9:

14 Simão nos expôs como Deus, no princípio, voltou-se para os gentios a fim de reunir dentre as nações um povo para o seu nome. 15 Concordam com isso as palavras dos profetas, conforme está escrito: 16 'Depois disso voltarei e reconstruirei a tenda caída de Davi. Reedificarei as suas ruínas, e a restaurarei, 17 para que o restante dos homens busque o Senhor, e todos os gentios sobre os quais tem sido invocado o meu nome, diz o Senhor, que faz estas coisas' 18 conhecidas desde os tempos antigos.

Os gentios são vistos como sendo enxertados na casa de Israel quando a tenda caída de Davi está sendo reconstruída das suas ruínas. A ressurreição e ascensão de Cristo e o subsequente envio do Espírito Santo (separado) é enfaticamente explicado como um cumprimento das profecias que descrevem a restauração da casa de Israel, NÃO a construção de alguma coisa nova, NÃO uma nova igreja. Pedro



fala das atividades em Shavuot (também conhecido como Pentecostes) como um cumprimento daquilo que os profetas disseram que aconteceria para casa de Israel nos últimos dias:

Atos 2:16-18

16 Pelo contrário, isto é o que foi predito pelo profeta Joel: 17 'Nos últimos dias, diz Deus, derramarei do meu Espírito sobre todos os povos. Os seus filhos e as suas filhas profetizarão, os jovens terão visões, os velhos terão sonhos. 18 Sobre os meus servos e as minhas servas derramarei do meu Espírito naqueles dias, e eles profetizarão.

Esta citação de Pedro de Joel 2 é parcial. O profeta continua dizendo:

Joel 2:32-3:1 (BKJFiel)

2:32 E acontecerá que, todo aquele que invocar o nome do SENHOR será salvo; porque no monte Sião e em Jerusalém haverá livramento, assim como disse o SENHOR, e entre os remanescentes, aqueles que o SENHOR irá chamar. 3:1 Porque, eis que naqueles dias, e naquele tempo, em que trarei novamente o cativeiro de Judá e de Jerusalém,

Significado, a casa de Israel. Aqui o derramamento sobre toda a carne está conectado com o que se segue - o retorno dos exilados da casa de Israel de volta a Judá e Jerusalém. Novamente, isso é evidência de que a "*construção da igreja*" estava realmente falando sobre o restabelecimento e restauração da casa exilada de Israel, não uma nova igreja, nem uma coisa nova.

Atos 3 registrou os eventos imediatamente após Shavuot (o "primeiro" Pentecostes). Aqui Pedro fala desses eventos cumprindo o que os profetas escreveram há muito tempo:

Atos 3:18-26

18 Mas foi assim que Deus cumpriu o que tinha predito por todos os profetas, dizendo que o seu Cristo haveria de sofrer. 19 Arrependam-se, pois, e voltem-se para Deus, para que os seus pecados sejam cancelados, 20 para que venham tempos de descanso da parte do Senhor, e ele mande o Cristo, o qual lhes foi designado, Jesus. 21 É necessário que ele permaneça no céu até que chegue o tempo em que Deus restaurará todas as coisas, como falou há muito tempo, por meio dos seus santos profetas. 22 Pois disse Moisés: 'O Senhor Deus lhes levantará dentre seus irmãos um profeta como eu; ouçam-no em tudo o que ele lhes disser. 23 Quem não ouvir esse profeta, será eliminado do meio do seu povo.'

24 "De fato, todos os profetas, de Samuel em diante, um por um, falaram e predisseram estes dias. 25 E vocês são herdeiros dos profetas e da aliança que Deus fez com os seus antepassados. Ele disse a Abraão: 'Por meio da sua descendência todos os povos da terra serão abençoados'. 26 Tendo Deus ressuscitado o seu Servo, enviou-o primeiramente a vocês, para abençoá-los, convertendo cada um de vocês das suas maldades."

Primeiro, Pedro descreve os eventos de Shavuot (Pentecostes) como o começo do cumprimento da restauração da casa de Israel, como mencionado pelos profetas. Esses eventos foram precursores da restauração de todas as coisas (significando a restauração da tenda caída de Davi - a casa de Israel). Até agora, claramente não parece uma "nova Igreja", mas simplesmente o começo da restauração da Casa da Israel para a casa de Judá (os judeus); ser um reino novamente, não mais dividido, os dois se tornando um. (veja nossos estudos "O que é o evangelho?" E "As ovelhas perdidas")

Os profetas declararam que o Messias reconstruiria Israel, não criaria algo novo. Então, se Yeshua disse que Ele ia construir uma nova igreja, não deveria o entendimento disso estar alinhado de acordo com o que os Profetas disseram que o Messias iria fazer? Tudo deve ser revelado nos Profetas primeiro, antes do Pai fazer qualquer coisa (Amós 3:7).



Em seguida, Pedro descreve as pessoas em sua audiência como "filhos dos profetas e da aliança que Deus fez" com os pais da fé. Certamente aqueles que insistem que uma "coisa nova" foi criada (isto é, a "Igreja") nunca se descreveriam como "filhos dos profetas e da aliança dos pais da fé".

No entanto, é exatamente com quem Pedro está falando. Ele está falando com "Israel", não com alguma suposta "Igreja do Novo Testamento"! Os profetas estavam obedecendo à Lei de Moisés! E a maioria ensina que eles não estão em a "aliança dos pais".

Portanto, a resposta de Cristo à confissão de Pedro deve ser entendida como descrevendo a obra de Yeshua para reconstruir e restaurar a casa de Israel, como predito tantas vezes pelos profetas da antiguidade.

Ligar e desligar

A próxima declaração de Yeshua, então, deve ser entendida no contexto em que foi declarada:

Mateus 16:18-19

18 E eu lhe digo que você é Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do Hades não poderão vencê-la. 19 Eu lhe darei as chaves do Reino dos céus; o que você ligar na terra terá sido ligado nos céus, e o que você desligar na terra terá sido desligado nos céus".

Há pouco debate sobre essa afirmação. O Messias está falando sobre dar alguma autoridade para Pedro. "Ligar e desligar" é um termo do idioma hebraico para exercer autoridade (para proibir e permitir). Mas o debate sobre sua interpretação é sobre a natureza dessa autoridade e o exercício dessa autoridade. A Igreja Católica, por exemplo, vê essa autoridade como seu direito de mudar a Lei de Deus, derrubar a Lei e criar uma nova Lei. E assim, devemos nos perguntar: *"É possível alterar a Lei do nosso Criador ou derrubá-la?"* Há uma infinidade de lugares na Lei e nos Profetas que proíbem expressamente a mudança ou revogação da Lei de Deus. O próprio Senhor instruiu através de Moisés:

Deuteronômio 4:1-2

1 E agora, ó Israel, ouça os decretos e as leis que lhes estou ensinando a cumprir, para que vivam e tomem posse da terra, que o Senhor, o Deus dos seus antepassados, dá a vocês. 2 Nada acrescentem às palavras que eu lhes ordeno e delas nada retirem, mas obeleçam aos mandamentos do Senhor (YHWH), o Deus de vocês, que eu lhes ordeno.

E,

Deuteronômio 12:32

32 Apliquem-se a fazer tudo o que eu lhes ordeno; não lhe acrescentem nem lhe tirem coisa alguma.

Quão cuidadosos realmente fomos? Alguma coisa foi adicionada ou tirada do que Moisés escreveu originalmente?

Nos Salmos, Davi diz repetidamente que a Lei de Deus é eterna, para sempre e sem fim:

**Salmos 119:89**

89 A tua palavra, Senhor, para sempre está firmada nos céus.

Salmos 119:152

152 Há muito aprendi dos teus testemunhos que os estabeleceste para sempre.

Salmo 119:142

142 A tua justiça é eterna, e a tua Lei é a verdade.

E o próprio Yeshua disse:

Mateus 5:17-19

17 "Não pensem que vim abolir a Lei ou os Profetas; não vim abolir, mas cumprir (o qual significa pregar na plenitude. 18 Digo-lhes a verdade: Enquanto existirem céus e terra, de forma alguma desaparecerá da Lei a menor letra ou o menor traço, até que tudo (a Lei e os profetas) se cumpra. 19 Todo aquele que desobedecer a um desses mandamentos, ainda que dos menores, e ensinar os outros a fazerem o mesmo, será chamado menor no Reino dos céus; mas todo aquele que praticar e ensinar estes mandamentos será chamado grande no Reino dos céus.

Yeshua afirmou que nenhum dos mandamentos de Deus deveria ser "abolido" ou "colocado um fim" ou mudado em qualquer capacidade até que **toda** a Lei e Profetas sejam cumpridos, e o Céu e a Terra passem. Falando nisso, Céu e Terra passar e serem renovados, é o último evento profético predito nas Escrituras.

Isaías 65:17

17 "Pois vejam! Criarei novos céus e nova terra, e as coisas passadas não serão lembradas. Jamais virão à mente!

Apocalipse 21:1

1 Então vi um novo céu e uma nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra tinham passado; e o mar já não existia.

Observe que esse evento claramente ainda não aconteceu. Céu e Terra passar é o mesmo evento que Pedro menciona em 2 Pedro 3:10-13. **Yeshua afirma que toda a Lei de Deus existirá PELO MENOS ATÉ esse mesmo dia.**

Apocalipse 21:5-6

5 Aquele que estava assentado no trono disse: "Estou fazendo novas todas as coisas!" E acrescentou: "Escreva isto, pois estas palavras são verdadeiras e dignas de confiança". 6 Disse-me ainda: "Está feito. Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. A quem tiver sede, darei de beber gratuitamente da fonte da água da vida.

A obra de Cristo na cruz para a nossa salvação está concluída como declarado em João 19:30, mas o Senhor ainda não concluiu com **tudo** o que foi dito em Sua Lei e Profetas, até que Ele finalmente diga "está feito", que é sinalizado pela chegada do novo Céu e da Nova Terra. Nada pode ser adicionado ou retirado do que Moisés escreveu, como a Lei de Deus, até que o Céu e a Terra passem, o que não acontece até pelo menos 1.000 anos depois de Yeshua retornar em sua segunda vinda. Alguns



ensinam em Mateus 5:17 que a palavra 'cumprir' significa "pôr fim a" ou "terminar".

Isso é feito por dois motivos:

1. Para evitar o claro ensino de Yeshua de que nenhum dos mandamentos de Deus deve passar da lei, e
2. Preservar suas interpretações errôneas das cartas de Paulo.

As mesmas cartas que Pedro disse que eram difíceis de entender e podem resultar no erro da ilegalidade/desobediência.

Se essa interpretação é realmente verdadeira, devemos ser capazes de aplicar esse ensino às Escrituras, pois Deus não é o autor da confusão. Somos ordenados a testar todas as coisas e apenas nos apegar ao que é bom (1 Tessalonicenses 5:20). Vamos testar se o entendimento, de que a palavra "*cumprir*" significa "*colocar um final*" ou "*terminar*", em vez de "*completar*", que significa simplesmente "*preencher o todo e completar o significado*" ou "*pregar completamente*" a Lei de Deus, evidenciada por Yeshua, abandonando a verdadeira interpretação, não a compreensão farisaica da Lei de Deus.

Pode "cumprir" em Mateus 5:17 significar "pôr um fim"?

Mateus 5:17

17 "Não pensem que vim abolir a Lei ou os Profetas; não vim abolir (a Lei), mas "pôr um fim" (a Lei)

"Destruir" e "pôr um fim" produz o mesmo resultado, mesmo efeito; e claramente, isso não faz algum sentido.

Vamos ver agora o versículo 18.

Mateus 5:18

18 Digo-lhes a verdade: Enquanto existirem céus e terra, de forma alguma desaparecerá da Lei a menor letra ou o menor traço, até que tudo (a Lei e os profetas) se cumpra.

(*Mas alguns dizem que partes da Lei passaram até que toda a Lei e profetas sejam cumpridos*)

E claramente isso não faz nenhum sentido. Vamos ver agora o versículo 19.

Mateus 5:19

19 Todo aquele que desobedecer a um desses mandamentos (dos quais Yeshua supostamente pus fim?), ainda que dos menores, e ensinar os outros a fazerem o mesmo, será chamado menor no Reino dos céus; mas todo aquele que praticar e ensinar estes mandamentos (mesmo que supostamente Yeshua pus fim a eles?) será chamado grande no Reino dos céus.

Veja, isso tampouco faz sentido.

Existem apenas duas interpretações possíveis para "cumprir" no grego, em Mateus 5:17:

1. Yeshua veio para "*completar o verdadeiro significado da Lei de Deus*" ou realmente "*pregar completamente a Lei*", para consertar as interpretações farisaicas problemáticas e incorretas da Lei de Deus (e você pode ver Mateus 23 e Marcos 7 para mais contexto); ou seja, "*pregar completamente a Lei*" não só verbalmente mas por meio de exemplo de conduta também, ou



seja, vivendo a Lei de Deus.

Isso faz mais sentido, porque esse foi o objetivo e os propósitos dos ensinos de Jesus (Yeshua) quando Ele estava perto dos fariseus. Ele estava sempre corrigindo o entendimento deles sobre a Lei de Deus. Yeshua desejou instruir-nos da maneira que Deus quer que andemos em Sua lei e não da maneira como os homens querem que andemos na Lei de Dele. Yeshua veio pregar completamente a interpretação correta do que Moisés escreveu. Não para aboli-lo, mas para consertar o que os fariseus estragaram em sua doutrina.

E aqui está a outra explicação possível para o que "cumprir" poderia significar, ou "pleroo" em Mateus 5:17

2. Pode significar "concluir, terminar ou pôr um fim a". Tudo o que você precisa fazer é inserir essa definição no contexto das Escrituras, que acabamos de ler, para testemunhar como essa interpretação é ilógica e absurda. Simplesmente não funciona; não funcionou, apenas testamos. Tecnicamente baseada em uma interpretação literal do grego, qualquer interpretação é aceitável.

Você pode ver aqui como Strong oferece várias interpretações da palavra "pleroo".

Você pode ver, como parte dessa definição, no final "pregar completamente" é uma definição aceitável dessa palavra.

G4137 pleroo play-ro'-o de G4134;

fazer repleto, isto é (literalmente) encher (uma rede), nivelar (um buraco) ou (figurativamente) fornecer (ou imbuir difuso, influência), satisfazer, executar, concluir (um período ou tarefa), verificar (ou coincidir com uma previsão), etc.: realizar, X depois, (ser) concluído, terminar, expirar, preencher (aumentar), completar, //__completo__ , pregar completamente, perfeito , suprimento (Strong)

Por esse motivo, precisamos determinar qual definição se encaixa no contexto e não apresenta nenhum conflito. A única interpretação de "cumprir" em Mateus 5 que se encaixa no contexto e evita os absurdos mencionados do nosso teste é entender que Yeshua está ensinando que Ele *completou* ou *pregou completamente* a Lei de Deus. Yeshua veio pregar completamente a lei de Deus, e não destruí-la. Porque nós devemos praticar e ensinar até o menor dos mandamentos. Yeshua veio pregar completamente a Lei em Seus ensinos e no exemplo que Ele andou. Ele nos ensinou o significado completo da Lei de Deus. Isso não se encaixa perfeitamente no ministério de Yeshua? Yeshua ensinou, andou, praticou, obedeceu e viveu a Lei de Moisés. Não somos ordenados a andar como Yeshua andou?

1 João 2:6

6 aquele que afirma que permanece nele, deve andar como ele andou.

Portanto, à luz da revelação explícita das Escrituras e da confirmação dos lábios de nosso Messias, a Lei de Deus não pode ser alterada, anulada ou substituída por uma instituição do homem. A Igreja Católica não tem autorização das Escrituras para se intrometer na Lei do Criador. A Lei de Deus é imutável. E, queira admitir ou não, quase toda denominação cristã tem suas raízes na doutrina católica e na corrupção de Roma. A verdadeira diferença é quantos passos para se distanciar de Roma e voltar à verdade da Palavra de Deus, cada denominação tem andado, se é que foi dado algum passo... Quanto mais perto do que Yeshua ensinou e praticou, mais próximo estaremos da verdade, a Palavra de Deus, e conforme o exemplo de Yeshua. A maioria das denominações ainda abole alguns dos mandamentos de Deus e pratica a adoração ao deus do sol guardando seus dias e tradições com uma simples fachada de Jesus para parecer correto e aceitável aos seus olhos.

Se queremos "lutar pela fé, uma vez entregue a todos os santos", então crer e praticar o que Yeshua, Paulo e os discípulos praticaram e ensinaram pode ser um começo melhor do que as invenções da igreja Católica e as filhas dela. Isso deveria fazer sentido; faça o que Yeshua acreditou e ensinou, não o que a Igreja Católica mudou. A Igreja Católica admitiu ter mudado coisas como os Shabats do Senhor e as Festas, e sob pena de morte, não porque as Escrituras autorizaram isso, mas porque usaram



Mateus 16 para darem autoridade a eles mesmos para mudar a Palavra de Deus. Eles diligentemente admitem isso e podemos validar esses fatos históricos simplesmente lendo a literatura publicada da Igreja Católica. Embora a doutrina de Roma tenha sido imposta ao mundo, ainda temos a Verdade da Palavra de Deus, e realmente não temos desculpa.

Mateus 16:18-19

18 E eu lhe digo que você é Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do Hades não poderão vencê-la. 19 Eu lhe darei as chaves do Reino dos céus; o que você ligar na terra terá sido ligado nos céus, e o que você desligar na terra terá sido desligado nos céus".

Qual é, então, essa autoridade que foi dada a Pedro? Quais são as chaves do reino dos céus as quais Pedro deveria receber? O profeta Isaías fala sobre a chave, que está ligada à autoridade para ligar e desligar:

Isaías 22:20-22

20 "Naquele dia convocarei o meu servo Eliaquim, filho de Hilquias. 21 Eu o vestirei com o manto que pertencia a você, com o seu cinto o revestirei de força e a ele entregarei a autoridade que você exercia. Ele será um pai para os habitantes de Jerusalém e para os moradores de Judá. 22 Porei sobre os ombros dele a chave do reino de Davi; o que ele abrir ninguém conseguirá fechar, e o que ele fechar ninguém conseguirá abrir.

Aqui, a "chave" que Eliaquim receberia era a autoridade sobre a casa de Davi para abrir e fechar (ou para ligar e desligar). A promessa à igreja da Filadélfia no livro de Apocalipse também associa essa chave de Davi à autoridade de ligar e desligar:

Apocalipse 3:7

7 Ao anjo da igreja em Filadélfia escreva: Estas são as palavras daquele que é santo e verdadeiro, que tem a chave de Davi. O que ele abre ninguém pode fechar, e o que ele fecha ninguém pode abrir.

Essa "chave" parece ser o direito de governar e reinar sobre a casa de Israel. Qual é o padrão pelo qual a casa de Israel deve ser governada?

A lei de Moisés era esse padrão.

Deuteronômio 4:1

1 E agora, ó Israel, ouça os decretos e as leis que lhes estou ensinando a cumprir, para que vivam e tomem posse da terra, que (YHWH) o Senhor, o Deus dos seus antepassados, dá a vocês.

Deuteronômio 6:1-2

1 Esta é a lei, isto é, os decretos e as ordenanças, que (YHWH) o Senhor, o seu Deus ordenou que eu lhes ensinassem, para que vocês os cumpram na terra para a qual estão indo para dela tomar posse. 2 Desse modo vocês, seus filhos e seus netos temerão ao Senhor (YHWH), o seu Deus, e obedecerão a todos os seus decretos e mandamentos, que eu lhes ordeno, todos os dias da sua vida, para que tenham vida longa.

A nação de Israel deveria ser dirigida de acordo com as leis e julgamentos retos baseados na Lei de Deus. Todas as disputas deveriam ser resolvidas pela aplicação das leis e julgamentos retos. De fato, a lei ou em Hebraico, Torá, era a herança de Israel:



Deuteronômio 33:4

[4 a lei que Moisés nos deu, a herança da assembléia de Jacó.](#)

A Torá significa literalmente: Instrução, e ela é composta de duas partes:

Deuteronômio 6:1

[1 Esta é a lei, isto é, os decretos e as ordenanças, que \(YHWH\) o Senhor, o seu Deus ordenou que eu lhes ensinasse, para que vocês os cumpram na terra para a qual estão indo para dela tomar posse.](#)

As "regras" (hebraico, chukot) eram as leis ou preceitos básicos. Esses preceitos são as diretrizes básicas para o comportamento. A quebra desses mandamentos geralmente resultava em uma penalidade severa. Os julgamentos (hebraico, mishpatim) eram os "juízos" ou medidas disciplinares corretas no caso de um delito menor. Entre eles, por exemplo, está o mandamento de exigir a restituição de propriedade mais um quinto de seu valor àquele prejudicado. Os mishpatim eram os julgamentos que Israel administrava quando alguém era considerado culpado de prejudicar outro. Agora vamos considerar a instrução em Mateus 16:19: (["... o que você ligar na terra terá sido ligado nos céus.](#)

A construção gramatical nos manuscritos gregos é muito importante para a compreensão do significado desta instrução. "*terá sido ligado*" e "*terá sido desligado*". Este é um linguajar muito estranho, mas com precisão torna o futuro perifrástico em tempo perfeito. É construído por anexar o tempo futuro do verbo "ser" ao particípio perfeito dos verbos de ação. Essencialmente significa "quando este julgamento é 'ligado', ele já deve ter sido ligado no Céu" e "quando o julgamento é 'desligado', já deve ter sido desligado no Céu". A ação, quando declarada pelos discípulos, naquele momento já foi feita nos Céus. O que o Messias na verdade disse, foi o seguinte: "O julgamento que você profere já terá sido proferido". Por quê? Como isso faz sentido? Porque a Lei do reinado do Messias é a Lei de Moisés. Quaisquer decisões que devem ser tomadas na assembléia do Messias devem ser tomadas de acordo com os julgamentos (mishpatim).

Quando todas as disputas e divergências entre o povo do Messias são tratadas e resolvidas de acordo com o julgamentos da lei, é fácil ver como a decisão já foi tomada no céu; já que isso já foi escrito. Qualquer ato de ligar ou desligar deve ser feito de acordo com o que já foi decidido por Deus e escrito na Lei. Assim, quando os anciãos decidem "ligar" de acordo com o ditame dos julgamentos da Torá, então o céu realmente já decidiu o caso e foi "ligado." Quando os anciãos decidem "desligar" de acordo com os ditames dos julgamentos da Lei, então o céu já "desligou" porque a decisão já foi tomada por Deus, e foi escrita na Lei como um julgamento. Não há nova autoridade que a Pedro tenha sido dada; não há nova autoridade que alguém mais tenha recebido. Também não há nenhuma nova autoridade que a assembléia (a "Igreja") foi dada. A autoridade que o Messias deu a seus discípulos e seus descendentes é aquela autoridade que foi encapsulada na Torá.

Estes são os julgamentos justos que o Todo Poderoso emitiu para a edificação e governo da assembléia do Messias. As chaves do reinado do Messias estão corretamente colocadas nas mãos dos discípulos do Messias porque deles é a Lei, e sua herança é a Lei, a Torá. A declaração de Yeshua a Pedro é apenas uma afirmação do que já foi estabelecido. Os profetas declararam que o Messias ensinará a Lei às nações:



Isaiás 2:2-4

2 Nos últimos dias
o monte do templo do Senhor (YHWH)
será estabelecido como o principal;
será elevado acima das colinas,
e todas as nações correrão para ele.
3 Virão muitos povos e dirão:
"Venham, subamos ao monte do Senhor (YHWH),
ao templo do Deus de Jacó,
para que ele nos ensine os seus caminhos,
e assim andemos em suas veredas".
Pois, a lei (Torá), sairá de Sião,
de Jerusalém virá a palavra do Senhor.
4 Ele julgará entre as nações
e resolverá contendas de muitos povos.
Eles farão de suas espadas arados, e de suas lanças foices.
Uma nação não mais pegará em armas para atacar outra nação,
elas jamais tornarão a preparar-se para a guerra.

As disputas envolvendo julgamento e resolução de casos durante a era messiânica serão realizadas seguindo as instruções da Lei, a Torá. Os julgamentos (mishpatim) são aquelas leis que são julgamentos entre duas partes. O profeta Miquéias diz exatamente a mesma coisa.

Miquéias 4:2-3

2 Muitas nações virão, dizendo:
"Venham, subamos ao monte do Senhor (YHWH),
ao templo do Deus de Jacó.
Ele nos ensinará os seus caminhos,
para que andemos nas suas veredas".
Pois a lei (Torá), virá de Sião,
a palavra do Senhor (YHWH), de Jerusalém.

3 Ele julgará entre muitos povos
e resolverá contendas entre nações poderosas e distantes.
Das suas espadas, farão arados,
e das suas lanças, foices.
Nenhuma nação erguerá a espada contra outra,
e não aprenderão mais a guerra.

É sabido que o Messias governará e reinará na terra durante a era messiânica e aplicará a Lei, a Torá, que simplesmente significa as instruções de YHWH. Seus discípulos reinarão com Ele. Então porque deveria ser surpresa que os discípulos do Messias usassem essas mesmas leis e julgamentos da Torá para administrar a assembleia do Messias no tempo atual, hoje?

A conclusão

A Igreja Cristã interpretou mal muitas Escrituras porque ignorou a parte da Torá das Escrituras. A Lei não foi eliminada já que ainda o Céu e a terra não desapareceram. Existe tanta diferença entre Israel e a Igreja quanto existe uma diferença entre um corpo (ou seja nenhuma).

O Messias ensinou a seus discípulos que a Torá ainda é válida e que andar de acordo com o mandamentos da Torá é a maneira correta de expressar fé Nele e amá-Lo. Yeshua reivindicou através de Seus ensinamentos e estilo de vida e através de diálogo implícito e explícito de que Ele é o Profeta que estava por vir - o próprio Messias da profecia. E para aqueles de Seus discípulos que reconhecem e



confessam este fato de Sua identidade, é dada a Torá como a maneira correta de administrar Sua assembléia, disputas e tomar decisões que afetam o corpo do Messias. Seria de esperar que este estudo tenha trazido à tona muitas das contradições bíblicas que a teologia dispensacionalista coloca na mesa. Não faltam problemas gerados com dispensacionalismo. Devemos ter cuidado para não adicionar ou subtrair dos mandamentos de Deus, e certamente tenha cuidado para não acusar Paulo, e especialmente Deus, de fazê-lo também.

Em resumo, o dispensacionalismo é melhor resumido como a licença teológica para cometer erros profundos afirmando que Deus mudou e que essa doutrina da dispensação "mais atraente" é algo "novo" para um "novo grupo" com "novas regras" e um "novo plano" pelo mesmo (não novo) Deus com Sua mesma (não nova) Palavra ensinada ao Seu mesmo (não novo) povo (Israel).

O dispensacionalismo é simplesmente uma tentativa fracassada de separar o povo de Deus de toda a Palavra de Deus. Quando, na realidade, devemos acreditar, comprometer, confiar e praticar toda a Palavra de Deus, porque é fazer o que acreditamos e acreditar no que fazemos.

Finalização

Se quiser fazer alguma sugestão de melhoria, ou reportar alguma discrepância por favor envie por email no seguinte endereço: hcpf0pyl7@mozmail.com

Por favor lembre que português não é a minha língua nativa e as traduções as vezes apresentam alguns desafios que fogem da trivialidade.

Toda gloria e honra ao Pai Criador de tudo que nos reconciliou com Ele por meio de Yeshua.